

Leia Neemias 11.1 até 12.26

ESTUDO DE HOJE: NEEMIAS 11.1

Os exilados que retornaram eram poucos se comparados à população anterior de Jerusalém nos dias dos reis; por isso, a cidade parecia estar escassa de gente. Neemias, então, pediu que um décimo das pessoas que viviam em volta da cidade fosse para dentro dos muros, para impedir que grandes áreas da cidade ficassem vazias. Aparentemente, essas pessoas não queriam mudar-se para lá. Apenas algumas poucas habilitaram-se, e assim, Neemias lançou sortes para definir quem mais deveria mudar-se.

Apesar da apreensão, o povo substituiu suas preferências individuais pela vontade de Deus, conforme decidido pelas sortes lançadas. As pessoas mudaram-se para obedecer ao Senhor e para trabalhar pelo bem do povo de Deus, representado por Jerusalém. Elas viviam pela fé e saíram das áreas vizinhas para dentro da cidade.

Essas circunstâncias parecem-nos estranhas hoje. Não somos capazes de imaginar uma situação em que fosse necessário repor a população de uma cidade. Mas as dinâmicas correntes no tempo de Neemas podem ser instrutivas para nós hoje. Nós também devemos escolher sempre submeter-nos à vontade de Deus quando Ele escolhe-nos. E devemos sempre escolher a vontade de Deus quando Ele nos escolhe. E também devemos sempre abandonar nossas preferências individuais para promover o bem do próximo.

Leia I Coríntios 10.14 até 11.12

ESTUDO DE HOJE: I CORÍNTIOS 10.16-21

A ideia de unidade e comunhão com Deus por meio do consumo das ofertas era forte no judaísmo e no cristianismo, mas também no paganismo. Na época do Antigo Testamento, quando um judeu oferecia um sacrifício, ele comia uma parte dele como forma de restaurar sua unidade com Deus, contra quem pecou (Dt 12.17,18).

Hoje, para nós, a ideia de unir-se ao Senhor comendo um sacrifício parece estranha. Mas a tradição cristã continua tendo uma refeição simbólica. Quando os cristãos participam da santa ceia, estão participando do sacrifício final de Jesus. O pão que comemos e o cálice que tomamos simbolizam Seu corpo e sangue. Comemos e bebemos para lembrarmos dele e para identificarmos-nos com Ele.

No entanto, Paulo vai além. Para ele, essa tradição também nos une uns com os outros. Por estarmos unidos com Cristo, também estamos unidos com os irmãos na fé. Portanto, devemos viver para honrar essa unidade demonstrando reverência uns pelos outros, procurando o melhor deles e colocando suas necessidades acima das nossas.

Na próxima vez em que você comer o pão e beber o cálice, pense na unidade que eles representam – com Cristo e os outros.

ORANDO OS SALMOS

Ore pelo povo de Deus. Ore para que este Salmo torne-se cada vez mais uma realidade em sua vida.

[Leia Salmos 34.11-22](#)

[Leia Provérbios 21.14-16](#)

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.